

ACRIVO
ISA

RELAÇÃO SOBRE VISITA DE FISCALIZAÇÃO AO LITORAL
SUL DA ÁREA INDÍGENA KATETÉ JUNTAMENTE COM IBAMA E
POLÍCIA FEDERAL.


CEDI - P. I. B.
DATA 04.05.93
COD. XCD PPP 62

Partimos de manhã em duas viaturas juntamente com o
serviador IZACIEL SOUZA, motorista, acompanhados do Sr. BRUNO
RIGOR LEAL, Fiscal do IBAMA, DELEGADO NEDER DUARTE, ESCRIVÃO
MAURICIO G. CASTELO BRANCO, LUIS ALBERTO SALES VIEIRA, AEF, AN
DERSON RUI F. DE OLIVEIRA, AEF, JOSÉ E. SANTOS BARBOSA, AEF, SE
VERINO XAVIER FILHO, AEF, BLENER LOPES CARVALHO, AEF; no dia
29/08/89 às 16:00 horas chegando em Xinguara às 20:00 horas. Per
noitamos na Sede do IBAMA e no dia 30/08/89 às 4:30 horas da
manhã saímos em direção a Tucumã.

No Km 95 da PA-279 sentido Xinguara-Tucumã, entrei
sozinho os 8 Km que separam a PA-279 até o Posto de Vigilância
KONKROKRO, contactei Servidor ABRAÃO BEZERRA CARDOSO, e o mes
mo nos seguiu até o Km 110 da PA-279, onde partiu a estrada pa
ra retirada ILEGAL DE MADEIRA DA ÁREA INDÍGENA KATETÉ, encon
tramos uma TOYOTA do madeireiro conduzindo 04 índios Kikrin, en
quanto o Fiscal do IBAMA e alguns agentes da Polícia Federal, to
maram informações com o motorista da TOYOTA, nós conversamos
com os índios PIUD'JO, BEBDJARE e BEB-I, neste momento, começa
ram a chegar caminhões vazios que pretendiam entrar na Reserva
para proceder o transporte de madeira, que foram mandados de
volta, neste momento tiramos algumas fotos dos caminhões e da
TOYOTA.

Apuramos aí que a madeira retirada, estava sendo es
taleirada na INDUSTRIA MADEIREIRA TUPANCI LTDA., cujo Gerente é
o SR. FLORIANO REBEIRO DE ANDRADE, que alegou estar prestando
um favor, atendendo pedido do SR. QUERINO BARRACH, ao deixar
estaleirar em seu pátio 82 toras de MOGNO cuja procedência ele
disse não saber.

7



Apurado através de depoimentos de caminhoneiros e operadores de moto serras a procedência da madeira ser de dentro da Área Indígena Kateté. O Sr. ERNESTO do IBAMA precedeu o Auto de Infração e Termo de Apreensão e Depósito, nº 0740352 de 82 toneladas de Mogno. (foto)

Ainda havia um caminhão para descarregar de placa BW-6230 Pr, Curitiba., cujo condutor SR. JORGE LUIZ SOARES conduzia Nota Fiscal adulterada, vez que a madeira provinha da Reserva Indígena Kateté, (foto). A Nota Fiscal de entrada nº 2045 Série - E, 1ª Via, Rodovia PA-150 Km 25 Cx. Postal nº 06. Redenção/Pará. Remetente nome da Firma ADÃO MODESTO. No endereço pudemos verificar, "Eu e o Sr. Ernesto" do IBAMA olhando a parte de trás onde fica o carbono que foi escrito a frase ÁREA INDÍGENA e coberta na parte da frente da folha com corretor branco e seguir escrito fundo Fazenda Bannach., esta Nota Fiscal ficou em poder do SR. ERNESTO RIGOR LEAL, Fiscal do IBAMA/Belém.

Foram ouvidos pelo Escrivão Mauricio G.C. Branco do DPF, os seguintes senhores:

- Humberto Ribeiro Borges - Motorista
- Jorge Luiz Soares - Motorista
- Floriano Ribeiro de Andrade - Gerente da TUPANCE
- João Luiz Lopes Bezerra - Motorista.

Ficando para ser ouvido posteriormente o Sr. QUELLINO BANNACH.

Apuramos que os responsáveis no mato pela derrubada eram os Senhores Elio e "Baitaca", no entanto não fomos no interior da Reserva Indígena para evitar quaisquer constrangimento aos silvícolas.

A madeira foi vendida pelos Kikrin que acompanhavam o processo de retirada, apesar de não o compreenderem, tratando-se de retirada ilegal de acordo com o Código Florestal e o próprio Estatuto do Índio.

Houve muita resistência dos Kikrin com relação a punição da retirada ilegal, no entanto não houve qualquer acidente

entre os integrantes do grupo Sr. ...

O Escrivão Castelo do DA, ouviu os infratores na base da Madeireira TUPANCI BELA (que estavam explorando as toras de Mogno retiradas ilegalmente da reserva). Enquanto isso o avião do BARRAGE trazia Kikrins da aldeia para a Madeireira TUPANCI, primeiro chegaram os líderes BOMÉ, BEMOTI, enquanto conversavam; o Sr. Castelo prosseguia com os depoimentos, logo após chegaram mais cinco Kikrin, tomando a voltar o avião para trazer mais índios.

Após conversar com as lideranças Kikrin e ser informado pelo Sr. Floriano Gerente da TUPANCI; que o mesmo não queria a presença dos índios por temê-los; sabemos que o Sr. Laudelino Han neman (ex-invasor da Reserva Kikrin) é sócio da TUPANCI, não sendo pois a presença dos Kikrins agradável a TUPANCI, informamos ao Escrivão da Polícia Federal Sr. Castelo que deveríamos ir embora e saímos às 12:00 horas em direção a Xinguara.


Retornamos a Marabá no mesmo dia às 20:00 horas.

Dia 31/08/89, estive na Administração Regional e Senador Carlos Roberto Bannach, Diretor da Madeireira Bannach Ltda., acompanhado de um Senhor de nome BRUM que é advogado, dos líderes BOTIÉ e BEMOTI. Colocamos aos mesmos a nossa posição contrária a extração ilegal de madeira de Áreas Indígenas e os informamos que um Inquerito Policial Federal estaria em andamento para apurar responsabilidades, orientei ao Sr. Carlos para que o mesmo fosse ao Departamento da Polícia Federal/Marabá para se colocar a par dos fatos e disse ao mesmo que nada poderia fazer a respeito, tendo em vista a irregularidade da situação e que o procedimento agora era Policial e Judicial para resolver os fatos ou então determinação superior da Fundação de caráter administrativo. Disse ainda que nossa ação de Administrador Regional é Fiscalizadora e não punitiva.

Soubemos à tarde que o mesmo havia se dirigido a aldeia com o líder BOMÉ e o Kôpidjo.

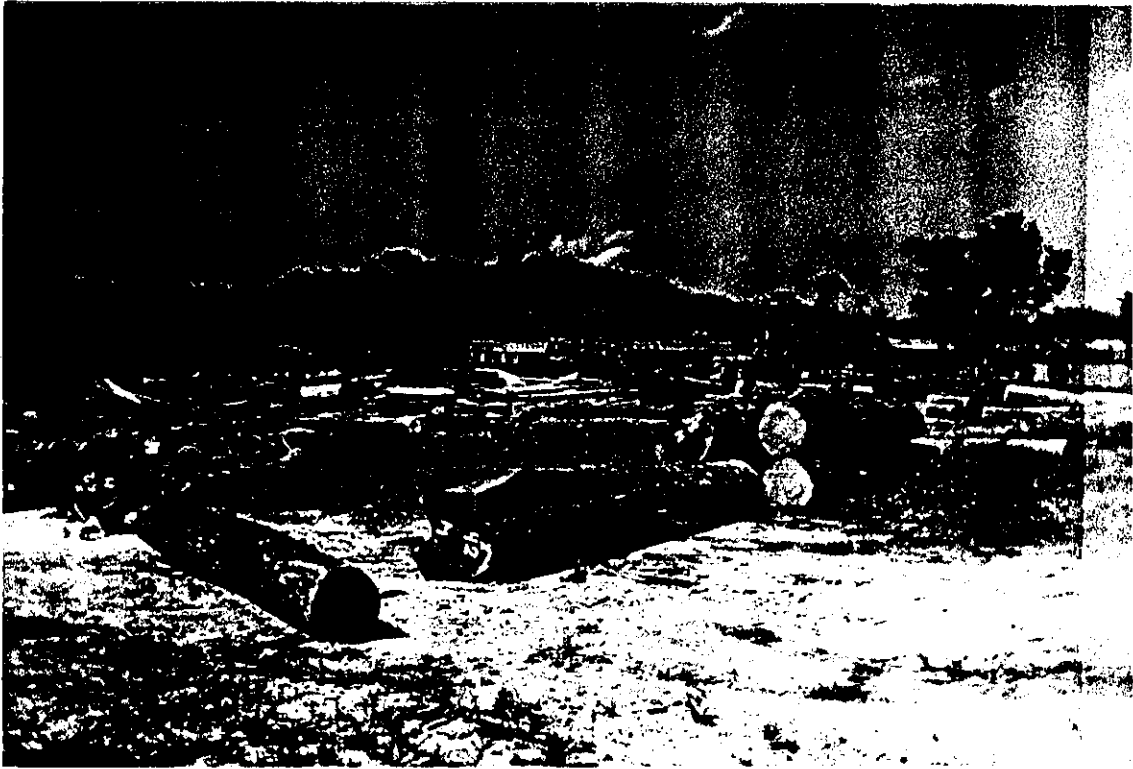
Segue anexo fotos.

Marabá (PA), 21/09/1989.


José Eurico Campes Junior
Eng. Agr. Administrador Reg.
Pantufre - 120100



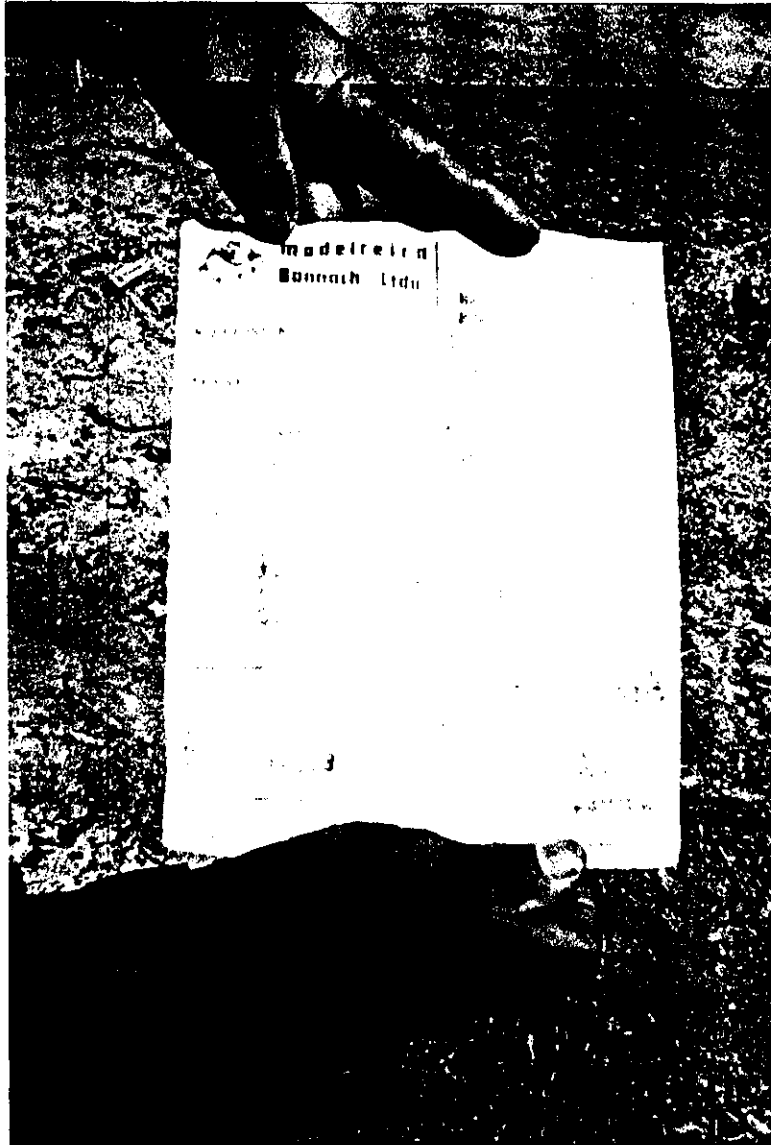
IBAMA ATRAVÉS DO SR. ERNESTO RIGOR LEAL APERRENDE 82 TORAS DE
MOGNO RETIRADAS ILEGALMENTE DA ÁREA INDÍGENA KATEBÉ.



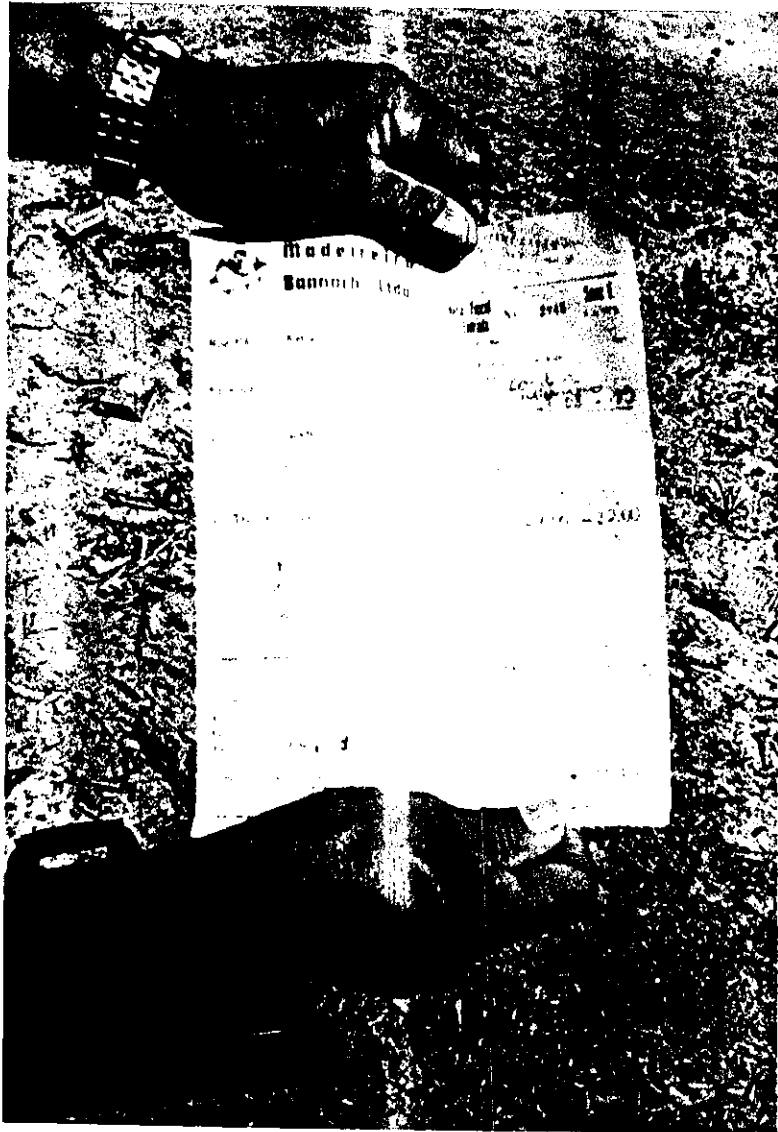
82 TORAS DE MOGNO APREENDIDAS NO PÁTIO DA MADEIREIRA TURANCI
PERTENCENTES A ÁREA INDÍGENA KATELÉ.



CAMINHÃO CARREGADO DE MOGNO DA RESERVA INDIGENA RACIHO A DEE
CARREGAR NO PÁTIO DA MADEIREIRA TUPANCI.



NOTA FISCAL FRAUDADA QUE DIRECIONAVA A ENTRADA DE MADEIRA DA RESERVA PARA A SERRARIA BANNACH, IREGULARIDADES.



NOTA FISCAL FRAUDADA QUE DIRECIONAVA A ENTRADA DE MADEIRA DA RESERVA PARA SERRARIA BANNACH, IREBQUIDAZ LREEE



ADMINISTRAÇÃO DA MADEIREIRA PUPAROI ONDE ESTAVAM ESTABELECIDAS
AS TORAS DE MOGNO DA ÁREA INDÍGENA KAPETÉ



CAMINHÕES RETORNAM A LADO DO IBAMA E DEF PARA FORA DA ÁREA
INDÍGENA KARENÊ.



CAMINHÃO DA BARRACH ESTERVA PARA RETORNAR A RESERVA E CANTO GAR
MOGNO



INDIOS XIKRIN OBSERVANDO RETORNO DOS CAMINHÕES DA BANNACH



TOYOTA MADEIREIRO QUE TRANSPORTAVA INDIOS XIKRIN



MOTORISTA MADEIREIRO TRANSPORTAVA INDIOS TOYOTA